

## Trabalhos Científicos

**Título:** Testes No Local De Atendimento Para Análise De HbA1C Em Um Ambulatório De Diabetes Pediátrico De Um Hospital Universitário Terciário: Um Fator Determinante Para A Tomada De Decisão

**Autores:** RAQUEL REBOUÇAS DE BIASI DIAS (SANTA CASA DE MISERICÓRDIA SÃO PAULO), ALINE DANTAS COSTA-RIQUETTO (SANTA CASA DE MISERICÓRDIA SÃO PAULO), LAURA CUDÍZIO (SANTA CASA DE MISERICÓRDIA SÃO PAULO), LUIS EDUARDO P. CALLIARI (SANTA CASA DE MISERICÓRDIA SÃO PAULO)

**Resumo:** A hemoglobina glicada (HbA1c) é um analito crítico para monitorar o controle glicêmico em pacientes com diabetes mellitus (DM). Os testes no local de atendimento (POCT) têm sido cada vez mais utilizados como uma tecnologia que facilita a avaliação do paciente e o ajuste terapêutico. Avaliar como a presença do POCT de HbA1c realizado durante consultas médicas ambulatoriais pode beneficiar pacientes pediátricos com DM. Este estudo retrospectivo foi realizado no ambulatório de diabetes pediátrico da Santa Casa de São Paulo, hospital universitário terciário. Utilizamos DCA-Vantage®65039, (Siemens) para analisar amostras de pacientes com DM em consulta em nosso ambulatório de março de 2022 a setembro de 2022. A metodologia é baseada no imunoensaio de inibição da aglutinação em látex. Tivemos 171 amostras de 161 pacientes que realizaram POCT (10 pacientes coletaram POCT em 2 consultas diferentes). 58% eram do sexo feminino, com idade média de 12,5 anos (2 a 26 anos). O diagnóstico foi DM tipo 1 em 89,5% dos pacientes. Dos 171 pacientes, 67 (39,1%) não tiveram resultados de HbA1C realizados nos 3 meses anteriores à consulta em que foi realizado o POCT. Destes 67 pacientes sem resultados de HbA1c, 49 (75%) também não tiveram a HbA1C medida na avaliação seguinte dentro de 3 meses após a realização do POCT. Este estudo demonstrou que o POCT permite a tomada de decisões durante as consultas sem esperar semanas ou meses pelo resultado laboratorial. Pode contribuir para melhorar o controle glicêmico dos pacientes. Tendo em vista as dificuldades socioeconômicas enfrentadas pelos pacientes do estudo, facilita a avaliação da HbA1c, evitando visitas ao laboratório para coleta de amostras e sendo menos invasiva que a amostragem venosa (especialmente com esta população jovem). Isto leva a um número mais significativo de pacientes com valores disponíveis no momento da consulta, auxiliando na decisão de mudanças no manejo do diabetes.